

18 e 19 de junho

ENCONTRO

Património Cultural Imaterial '26

ALGARVE

Audatório da CCDR Algarve | Faro



Património Cultural Imaterial do Algarve:

O Exemplo do *Red Book – Lista Vermelha das Atividades Artesanais do Algarve*

Susana Calado Martins

QRER, Cooperativa para o Desenvolvimento dos Territórios de Baixa Densidade



ENQUADRAMENTO:

- Investigação promovida pela CCDR Algarve no âmbito do projeto Magallanes_ICC.
- Projeto executado por: Proactivetur/ Projeto TASA
- Produzido entre: finais de 2020 e 2021 (estudo 1º sem.)
- **Livro composto por 2 partes:**
 - a 1ª apresenta o estudo propriamente dito → metodologia utilizada; critérios p/ avaliação do grau de risco; resultados obtidos c/ tratamento da informação e as recomendações apontadas para a salvaguarda destas artes.
 - a 2ª faz uma caracterização de cada um dos 26 ofícios retratados, com base na informação recolhida.

OBJETIVOS:

- **Identificar, registar e catalogar** Artes e Ofícios Tradicionais do Algarve, que participam do Património Cultural Imaterial do Algarve, no âmbito do Domínio das Técnicas e Ofícios Tradicionais;
- Catalogar cada uma destas Artes e Ofícios de acordo com o seu grau de risco ou de viabilidade, de modo a inseri-las nas Listas de
 - *Património Cultural Imaterial do Algarve desaparecido,*
 - *Património Cultural Imaterial do Algarve que pode necessitar de salvaguarda urgente,*
 - *Património Cultural Imaterial do Algarve atualmente viável.*
- **Contribuir para priorizar e apontar caminhos para o desenvolvimento de ações de salvaguarda destas manifestações de PCI, que participam da identidade e memória coletiva do Algarve.**



METODOLOGIA E PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO

01

Revisão Documental

Estado da Arte; Consulta de Fontes de Informação Técnica e Temática

02

Trabalho de Campo

Produção de Instrumentos de Registo; visita a Oficinas/Espaços de Trabalho; Entrevistas; Contactos com outros profissionais do sector; Entrevistas

03

Tratamento, Análise de Dados e Interpretação da Informação Recolhida

Preparação de Instrumentos de tratamento e análise de dados; sistematização da informação; análise quantitativa e qualitativa.

04

Produção de Conteúdos

Avaliação de risco e viabilidade das atividades; produção das Listas de PCI; Elaboração de Recomendações para a Salvaguarda; Produção de Relatório Final

05

Publicação

Divulgação dos resultados com a publicação e divulgação do Red Book

INVESTIGAÇÃO EM PCI - DESTAQUES

- Conceito de PCI presente na Convenção para a Salvaguarda do Património Imaterial da UNESCO (Paris, 2003).
- Património Vivo e composto por pessoas.
- Constantemente recriado e transmitido de geração em geração e constantemente recriado pelas Comunidades, Grupos e Indivíduos (CGI).
- Património que traduz aspetos culturais e identitários associados a sentimentos de identidade, autenticidade e continuidade.
- Património reconhecido e assumido pelos seus detentores.
- O trabalho procurou inspirar e contribuir para a efetiva proteção e salvaguarda deste património.



DEFINIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

→ Que Atividades Tradicionais Algarvias?

Aspetos considerados na Definição do Objeto de Estudo:

- Esboço do Estado da Arte, a partir da pesquisa inicial;
- Reconhecimento por parte das comunidades das atividades que integram o património cultural da região e/ou de um lugar;
- Preocupação de que as artes selecionadas fiquem bem representadas e com a informação necessária para as caracterizar;
- Objetivo de traçar um quadro representativo, tão coerente quanto possível, das mais importantes artes tradicionais do Algarve;
- A própria capacidade de produção da equipa dentro do prazo estabelecido.



CARACTERÍSTICAS DAS ATIVIDADES ARTESANAIS – REQUISITOS A CUMPRIR

- > Resultar de conhecimentos e saberes-fazeres relacionados com a aquisição e transformação de recursos e materiais;
- > Ser práticas que implicam habilidade e perícia manual, resultando numa produção eminentemente manual;
- > Transformar matérias-primas para produzir ou reparar objetos essencialmente utilitários;
- > Resultar do trabalho de um artífice que trabalha de um modo isolado, por vezes em pequenas unidades de carácter familiar ou similares, podendo mesmo controlar todas as fases de produção;
- > Resultar de conhecimentos e saberes passados de geração em geração;
- > Ter presença no território há, pelo menos, 3 gerações sucessivas;
- > Tratar-se de formas de produção e expressão com raízes populares, que podem ser diferenciadas entre regiões, assim como dentro da região algarvia.



CENÁRIO DO ESTUDO

26

Ofícios
Identificados

16

Concelhos
cobertos

270

Contactos para triagem

174

Artesãos

Atividades Artesanais em Estudo:

- Olaria e Cerâmica: azulejaria, olaria e cerâmica, telheiros
- Trabalho de Metais: caldeiraria, latoaria, ferreiro, ferrador
- Artes do Couro: albardeiro, correaria, sapateiro, outras artes do couro
- Fibras e Tecidos: tecelagem, trapologia, rendas e bordados
- Madeira: abegoaria, madeira talhada, cadeiras de tesoura, cortiça talhada
- Fibras Vegetais: cestaria de cana, empalhamento de cadeiras, empreita de palma, esteiraria, cestaria de palma com cana, entrelaçados de esparto, entrelaçados de palhinha, trabalhos em vime e verga

TRABALHO DE CAMPO – ENTREVISTAS

Campos e Principais Questões da Ficha de Registo:

1. Identificação do Documento
2. Identificação da Arte
3. Identificação do Praticante
4. Descrição da Arte/Ofício
 - Contexto de Produção/ Modo de Produção
 - Modo e Tempo de Aprendizagem
 - Espaço de Trabalho
 - Utensílios e Ferramentas





TRABALHO DE CAMPO – ENTREVISTAS

Campos e Principais Questões da Ficha de Registo:

4. Descrição da Arte/Ofício

- Principais Matérias-primas e Materiais utilizados;
 - Objetos Produzidos e suas Funções
 - Descrição das Fases do Ofício
 - Nº de Aprendizes e Nº de Pessoas Interessadas em Aprender
 - Interesse em Ensinar
-

TRABALHO DE CAMPO – ENTREVISTAS



Campos e Principais Questões da Ficha de Registo:

4. Descrição da Arte/Ofício

- Ação de transmissão de saber a decorrer ou já realizada (s);
 - Ameaças à Continuidade do Ofício:
 - Condições para a Continuidade do Ofício;
 - Organizações e redes de apoio.
-

TRABALHO DE CAMPO – OUTRAS ENTIDADES

- Informação adicional aos Municípios e Associações de Artesãos sobre:
- Existência de ações de transmissão de saber - a decorrer, previstas ou decorridas nos últimos 2 anos;
 - De que modo apoiam as atividades artesanais.



SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS

Listas de PCI - Critérios de Avaliação

LISTA A

PCI do Algarve Desaparecido

 CRITÉRIOS FUNDAMENTAIS

0 Praticantes

** Mesmo que existam Detentores do Saber nas comunidades.*

 CRITÉRIOS COMPLEMENTARES

 *Sem critérios complementares aplicáveis*

LISTA B

Necessidade de Salvaguarda Urgente

 CRITÉRIOS FUNDAMENTAIS

1 a 5 Praticantes Ativos

OU

Média de Idades \geq 65 Anos

** Com base na referência de Idade Ativa em Portugal.*

 CRITÉRIOS COMPLEMENTARES

Existência de Praticantes disponíveis para ensinar a atividade.

LISTA C

PCI Atualmente Viável

 CRITÉRIOS FUNDAMENTAIS

> 6 Praticantes Ativos

E

Média de Idades < 65 Anos

 CRITÉRIOS COMPLEMENTARES

> 5 Praticantes disponíveis para ensinar.

Existência de Aprendizizes ativos.

** Identificados no decorrer da presente investigação de salvaguarda.*

ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

CONSTRUÇÃO DAS LISTAS DE PCI DO ALGARVE

Lista de PCI do Algarve Desaparecido

Sem Praticantes, mas com Detentores de Saber Vivos *

* Inclui a informação de artes que não estejam a ser praticadas, mas que ainda possam ser revitalizadas, por existirem mestres detentores do saber ainda vivos, que poderão transmiti-lo a novos artesãos.

Lista de PCI do Algarve a Necessitar de Salvaguarda Urgente

Número reduzido de praticantes ou média de idades envelhecida, ações de transmissão de saber insuficientes

→ Risco de não haver continuidade nas gerações seguintes.

Lista de PCI do Algarve Atualmente Viável

Número suficiente de praticantes para assegurar transmissão às gerações seguintes + contexto favorável à continuidade.

QUADRO RESUMO

Correspondência das Artes e Ofícios nas Listas de PCI

LISTA A
PCI Desaparecido

2
OFÍCIOS

ATIVIDADES IDENTIFICADAS

Abegão

Albardeiro

LISTA B
Salvaguada Urgente

13
OFÍCIOS

ATIVIDADES IDENTIFICADAS

Arte de Esculpir a Cortiça

Arte de Esculpir Madeira

Cadeiras de Tesoura

Cestaria em Cana

Correeiro

Esteiraria

Ferrador

Ferreiro

Latoaria

Palma c/ Cana

Trabalhos de Esparto

Trabalhos em Palhinha

Trabalhos em Vime e Verga

LISTA C
Atualmente Viável

11
OFÍCIOS

ATIVIDADES IDENTIFICADAS

Artes de Rendas e Bordados

Azulejaria

Caldeiraria

Empalhamento de Cadeiras

Empreita de Palma

Fabrico e Reparação de Calçado

Olaria e Cerâmica

Outras Artes de Trabalhar Couro

Tecelagem

Trabalho do Telheiro

Trapologia



Análise de distribuição do ecossistema das artes e ofícios tradicionais mapeados no território do Algarve.

TOTAL GERAL 26 OFÍCIOS

PCI a Necessitar de Salvaguarda Urgente (Ex.)

2021 → 2026



Entrelaçados de Esparto

- Ganhou Praticantes, Aprendizes e Detentores de Saber.
- Beneficiou de visibilidade e valorização.
- Alteração de classificação.



Cestaria de Palma com Cana

- Ganhou Praticantes, artesãos que já não trabalhavam a técnica voltaram a trabalhar.
- Houve novos Aprendizes e valorização.
- Possível alteration de classificação.



Cadeiras de Tesoura

- Continua numa posição frágil.
- Tem 4 Detentores de Saber, mas 1 deixou de praticar.
- Apenas 2 dos Praticantes mantêm atividade regular.
- **Ponto positivo:** O novo Praticante tem c. 40 anos.

PCI Atualmente Viável (Ex.)

2021 → 2026



| Entrelaçados de Palma

- Houve renovação de Detentores de Saber, Praticantes e Aprendizes.
- Uma das artes mais conhecidas e valorizadas no Algarve.
- Mantém classificação.



| Empalhamento de Cadeiras

- Poderá ser a atividade mais numa posição mais frágil. Tem dificuldade em renovar Praticantes.
- Incerteza quanto à classificação.



| Trabalho do Telheiro

- Atividade estável em termos de Praticantes e Detentores de Saber.
- O panorama pode ter melhorado, mas enfrenta desafios relacionados com a atividade económica.
- Mantém classificação.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

INDICADORES DE AMEAÇA

- **01** Recursos insuficientes p/ exercer
- **02** Constrangimentos na passagem de saber
- **03** Envelhecimento do ofício/ força de trabalho
- **04** Pouco interesse do mercado
- **05** Viabilidade financeira do ofício insuficiente
- **06** Défice de capacidade de Gestão/ promoção do Negócio
- **07** Obstáculos causados por excesso de burocracia/ licenças
- **08** Problemas de autenticidade/ genuinidade do produto
- **09** Desconhecimento do ofício por parte do público
- **10** Carência de apoio institucional ao artesanato

INDICADORES DE VIABILIDADE

- **01** Recursos suficientes p/ exercer
- **02** Facilidade na passagem de saber
- **03** Viabilidade financeira do ofício
- **04** Capacidade de Gestão/ promoção do Negócio
- **05** Interesse do Mercado
- **06** Potencial de inovação da arte/ adaptação às tendências
- **07** Inserção em redes de apoio e/ou promoção
- **08** Divulgação do ofício ao público geral

FATORES DE AMEAÇA E VIABILIDADE REFERIDOS

Fatores de ameaça (%)

01 Recursos insuficientes p/exercer	8%
02 Constrangimentos na passagem de saber	16%
03 Envelhecimento do ofício/ força de trabalho	4%
04 Pouco interesse do mercado	18%
05 Viabilidade financeira do ofício insuficiente;	27%
06 Défice de Capacidade de Gestão/promoção do Negócio	2%
07 Obstáculos causados por constrangimentos legais/burocracia/licenças	4%
08 Problemas de autenticidade/genuinidade do produto artesanal	3%
09 Desconhecimento do ofício por parte do público/Sensibilização	11%
10 Carência de apoio institucional ao artesanato	8%

Indicadores de viabilidade (%)

01 Recursos p/ exercer	11%
02 Facilidade na passagem de saber	8%
03 Viabilidade financeira do ofício	5%
04 Capacidade de Gestão/promoção do Negócio	2%
05 Interesse do Mercado	43%
06 Potencial de inovação da arte/ adaptação às tendências	16%
07 Inserção em redes de apoio e/ou promoção	9%
08 Divulgação do ofício ao público geral	8%

FATORES DE AMEAÇA E VIABILIDADE - INTERPRETAÇÃO



-> Os fatores de ameaça e de viabilidade agrupam em temas-chave todas as referências feitas durante as entrevistas aos artesãos em questões livres e abertas.

-> A análise do peso das referências nos grupos de indicadores revela uma proporção muito maior de referências a ameaças (82%) do que a referência a questões relacionadas com oportunidades/fatores de viabilidade (18%).

FATORES DE AMEAÇA E VIABILIDADE - INTERPRETAÇÃO



- > A continuidade destas artes tradicionais e manifestações de PCI está intimamente relacionada com fatores económicos e legais.
 - > As condições da passagem do saber são um fator fundamental e estão relacionadas com a visibilidade e valorização das artes/ profissões.
 - > Para proteger estas manifestações culturais é fundamental promover o seu conhecimento junto do público, quer no contexto cultural quer no contexto de mercado.
-

PROPOSTAS

Medidas de Salvaguarda

Plano Estratégico

Elaboração de “Plano Estratégico p/ Salvaguarda das Artes Tradicionais do Algarve”, a contemplar:

Um Programa de Transmissão de Saberes e Inovação de Produtos

Plano Estratégico

Uma Estratégia de Comunicação/ Marketing destinada à promoção do Saber-Fazer do Algarve

Plano Estratégico

Um Programa de Apoio e Reforço de Competências dos Artesãos para a gestão, marketing, comunicação e comercialização, bem como à instalação de novos artesãos.

Documentação de Ofícios

Documentação dos Ofícios e disponibilização de base de dados com informação ao público, para consulta técnica e para informação geral.

Apoio Uso Matérias-primas Locais

Incentivo e Apoio à Utilização de Matérias-primas Naturais Locais, licenças p/ recolha/transporte, normas p/ a colheita correta, gestão das matérias-primas.

Certificação das Artes

Implementação de Modelo de Certificação de Atividades Tradicionais, para reconhecer a produção por artesão reconhecido ou por unidade produtiva artesanal.

Encontro — Património Cultural Imaterial: Algarve

Obrigada pela Atenção!

Susana Calado Martins

CCDR Algarve, 2026

